



TRABALHANDO COM O PROJETO SOLETRANDO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(es): Maria Aparecida Ferreira Santos, Ros'elles Magalhães Felício, Lílian de Oliveira Aguiar, Rayane Campos dos Santos, THAÍS LISBOA LOPES, Klediane Beatriz Macedo Dantas

As dificuldades apresentadas por alunos de uma escola pública de Januária (MG), em relação à leitura e a escrita de acordo com a norma ortográfica vigente e a conclusão de que as atividades anteriormente propostas de prática de leitura e produção de textos não produziram os resultados esperados, levaram os acadêmicos e supervisores do PIBID (Subprojeto Letras A Mais) a propor este trabalho cujos **objetivos** foram: incentivar os alunos da educação básica (6º ao 9º anos) à ampliação do seu vocabulário e à prática da leitura e ao reconhecimento da ortografia como forma de escrever e pronunciar corretamente as palavras. Para tanto se adotou a **metodologia** de Soletração que consiste numa competição por meio da qual os candidatos leem em sílabas separadas uma determinada palavra, procurando não cometer erros ortográficos. Dentre as atividades realizadas antes da competição os alunos assistiram ao filme Prova de fogo (2006) e realizaram atividades de consulta a dicionários de língua geral. A **fundamentação teórica** dessa atividade pautou-se na proposta de Kleiman (2002, p.28) que defende que o “papel da escola é o de fornecer um conjunto de instrumentos e estratégias para o aluno realizar o trabalho de forma progressiva e autônoma.” E também nas concepções de leitura significativa de Smith (1989) e Soares (2010). A **conclusão** desse trabalho apontou um maior envolvimento dos alunos nas atividades propostas pelo PIBID, o que pode ser explicado pelo caráter lúdico advindo da competição. Mas os **resultados** alcançados demonstraram baixo rendimento dos alunos cujo desconhecimento do código escrito ficou evidenciado durante a competição.